



Agrupamento de Escolas Vallis Longus – Valongo

PROJETO EDUCATIVO

2014 - 2017

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
A NOSSA MISSÃO	3
OS NOSSOS VALORES	3
A NOSSA VISÃO	4
METAS e OBJETIVOS GERAIS	5
Objetivo Estratégico 1: Melhorar a capacidade pedagógico-didática	5
Objetivo Estratégico 2: Melhorar a formação	11
Objetivo Estratégico 3: Melhorar a organização do agrupamento.....	12
Objetivo Estratégico 4: Promover a ligação Agrupamento-Meio	13
AVALIAÇÃO	16
ANEXO	17
1. Critérios para a constituição de turmas	18
2. Critérios para a distribuição do serviço docente	18
2.1 Distribuição do cargo de Direção de Turma	19
3. Critérios para a organização dos horários.....	19
4. «Oferta Complementar», prevista na matriz curricular dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.....	22
5. Oferta da Escola	22
6. Especificações sobre desdobramento de aulas	22

INTRODUÇÃO

"Projeto EDUCATIVO – é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe a cumprir a sua função educativa".

(Dec. Lei 75 / 2008)

Pretendemos que este Projeto seja uma referência para a construção de uma mudança qualitativa nas escolas que compõem este agrupamento. Somos constituídos pela escola sede, por sete escolas do 1º Ciclo e respetivos Jardins de Infância:

- a sede do Agrupamento, Escola Básica Vallis Longus, Escola Básica Boavista, Escola Básica Calvário, Escola Básica Ilha, Escola Básica Susão e Jardim de Infância Susão, Escola Básica Nova de Valongo, Escola Básica Estação, Escola Básica Valado.

A NOSSA MISSÃO

Formar cidadãos com uma sólida educação pessoal, social e científica e que desenvolvam as capacidades/competências necessárias para um bom desempenho profissional e pessoal, com autonomia e espírito crítico, com vista à integração numa sociedade em constante mudança.

OS NOSSOS VALORES

Por isso, a escola deve definir como valores a defender aqueles que pela sua natureza sejam abrangentes e consensuais à luz da matriz cultural europeia.

Assim, são valores a defender pelo nosso agrupamento:

- A Pessoa; A Liberdade; O Saber; A Solidariedade; O Sentido de Justiça;
- O respeito e a aceitação do outro e das suas diferenças.

A NOSSA **VISÃO**

A nossa Visão, a nossa finalidade, é sermos uma escola de referência e excelência.

Para isso, o Agrupamento de Escolas de Vallis Longus – Valongo tem que se afirmar como uma instituição que:

- Se organiza em função do interesse da formação dos alunos;
- Promove uma cultura de inclusão;
- Prepara os seus alunos para a definição dos percursos pessoais futuros, sejam eles académicos e/ou profissionais;
- Valoriza o desenvolvimento dos profissionais que nela trabalham;
- Procura avaliar e melhorar sistematicamente os seus serviços;
- Valoriza a manutenção e a melhoria das suas instalações;
- Promove a utilização das novas tecnologias;
- Forma cidadãos dotados dos valores estruturantes da nossa sociedade, com espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, capazes de julgarem com espírito crítico e criativo a sociedade em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.

METAS e OBJETIVOS GERAIS

Objetivo Estratégico 1: Melhorar a capacidade pedagógico-didática

Em 2013	Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores de medida																																						
<p><u>Resultados escolares:</u></p> <p>Taxa de sucesso no final de cada ano de escolaridade</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th rowspan="2" style="width: 15%;">Ensino/Ano</th> <th colspan="2" style="text-align: center;">Taxa de Sucesso</th> </tr> <tr> <th style="width: 30%;">Agrupamento</th> <th style="width: 30%;">Nacional</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Regular</td> <td style="text-align: center;">93.1%</td> <td style="text-align: center;">88.6%</td> </tr> <tr> <td>1º</td> <td style="text-align: center;">100%</td> <td style="text-align: center;">100%</td> </tr> <tr> <td>2º</td> <td style="text-align: center;">92,5%</td> <td style="text-align: center;">89,3%</td> </tr> <tr> <td>3º</td> <td style="text-align: center;">95,9%</td> <td style="text-align: center;">94,1%</td> </tr> <tr> <td>4º</td> <td style="text-align: center;">96,9%</td> <td style="text-align: center;">95,2%</td> </tr> <tr> <td>5º</td> <td style="text-align: center;">91,7%</td> <td style="text-align: center;">89,2%</td> </tr> <tr> <td>6º</td> <td style="text-align: center;">88,3%</td> <td style="text-align: center;">83,9%</td> </tr> <tr> <td>7º</td> <td style="text-align: center;">91,6%</td> <td style="text-align: center;">82,7%</td> </tr> <tr> <td>8º</td> <td style="text-align: center;">93,4%</td> <td style="text-align: center;">85,5%</td> </tr> <tr> <td>9º</td> <td style="text-align: center;">82,9%</td> <td style="text-align: center;">81%</td> </tr> <tr> <td>Curso de Ensino e Formação (CEF) em Fotografia*</td> <td style="text-align: center;">100%</td> <td style="text-align: center;">86,2%</td> </tr> </tbody> </table> <p style="font-size: small; margin-top: 10px;">*Curso extinto. Em 2013/14 inicia-se o Curso Vocacional de Fotografia (CV)</p>	Ensino/Ano	Taxa de Sucesso		Agrupamento	Nacional	Regular	93.1%	88.6%	1º	100%	100%	2º	92,5%	89,3%	3º	95,9%	94,1%	4º	96,9%	95,2%	5º	91,7%	89,2%	6º	88,3%	83,9%	7º	91,6%	82,7%	8º	93,4%	85,5%	9º	82,9%	81%	Curso de Ensino e Formação (CEF) em Fotografia*	100%	86,2%	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma taxa de sucesso escolar superior à média nacional; 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter uma taxa superior à média nacional, em todos os níveis de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização e análise dos resultados dos alunos, no final de cada período; • Definição de estratégias de promoção de sucesso escolar, após cada monitorização e análise efetuadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação final dos alunos respeitando critérios de avaliação nacionais e do agrupamento.
Ensino/Ano		Taxa de Sucesso																																								
	Agrupamento	Nacional																																								
Regular	93.1%	88.6%																																								
1º	100%	100%																																								
2º	92,5%	89,3%																																								
3º	95,9%	94,1%																																								
4º	96,9%	95,2%																																								
5º	91,7%	89,2%																																								
6º	88,3%	83,9%																																								
7º	91,6%	82,7%																																								
8º	93,4%	85,5%																																								
9º	82,9%	81%																																								
Curso de Ensino e Formação (CEF) em Fotografia*	100%	86,2%																																								

Em 2013				Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores de medida
Indicadores de qualidade educativa				<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma taxa de retenção inferior à média nacional. • Apresentar resultados nas provas finais superiores à média nacional; • Apresentar % de níveis ≥ 4 superior à média nacional, no resultado das provas finais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter uma taxa de retenção inferior à média nacional. • Atingir valores superiores à média nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização e análise dos resultados dos alunos, no final de cada período; • Definição de estratégias de promoção de sucesso escolar, após cada monitorização e análise efetuadas. • Monitorização e análise dos resultados dos alunos, nas provas finais; • Definição de estratégias de promoção de sucesso escolar, após cada monitorização e análise efetuadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação final dos alunos respeitando critérios de avaliação nacionais e do agrupamento. • Avaliação externa – resultados das provas finais.
Taxas de retenção - 2012/13							
Ano	Por ano de escolaridade	Valor nacional	Valor do agrupamento				
1º	0,8%	5,48%	3,68%				
2º	3,3%						
3º	0%						
4º	2,6%						
5º	2,9%	13,6%	10%				
6º	3,3%						
7º	12,9%	16,97%	10,7%				
8º	6,4%						
9º	9,3%						
Provas finais - 2012/13							
Ano	Disciplina	Média nacional	Média do agrupamento	% níveis ≥ 4, nos resultados nacionais	% níveis ≥ 4, no agrupamento		
4º	Português	53%	64,9%	14%	18%		
	Matemática	68%	73,7%	31%	42%		
6º	Português	58%	61%	34%	28%		
	Matemática	50,1%	53%	23%	24%		
9º	Português	50%	62%	13%	23%		
	Matemática	40%	53%	17%	23%		

Em 2013

Indicadores de qualidade educativa

Avaliação interna do 1º ciclo - % de classificações ≥ 4 e ≤ 2								
Disciplina/ ano	1ºano		2ºano		3ºano		4ºano	
	≥4	≤2	≥4	≤2	≥4	≤2	≥4	≤2
Português	77,6%	6,0%	62,1%	8,0%	72,2%	6,0%	57,3%	9,5%
Matemática	75,8%	9,0%	54,7%	13,0%	62,3%	9,0%	56,5%	13,0%
Estudo do Meio	91%	2,0%	82%	1,0%	80,3%	2,0%	83,8%	2,8%
Expressões	85,6%	0,0%	71,9%	1,0%	77,6%	0,0%	79,4%	0,4%

Avaliação interna do 2º ciclo - % de níveis ≥ 4 e ≤ 2				
Disciplinas	5º ano		6º ano	
	≥ 4	≤ 2	≥ 4	≤ 2
Ciências da Natureza	49%	12,0%	51,5%	3,7%
Ed. Física	69,2%	0,0%	68,1%	0,9%
EMRC	81,2%	0,9%	79,5%	0,4%
Ed. Musical	87,1%	0,0%	64,4%	0,0%
Ed. Tecnológica	65,1%	1,4%	50,5%	0,6%
Ed. Visual	43,8%	2,4%	39,3%	0,6%
História G.P.	44,5%	14,0%	42,9%	14,1%
Inglês 1	50%	11,0%	28,5%	26,1%
Português	39,4%	12,7%	26,7%	19,3%
Matemática	39,7%	26,7%	33,4%	21,8%

Avaliação interna do 3º ciclo - % níveis ≥ 4 e ≤ 2						
Disciplinas	7º ano		8º ano		9º ano	
	≥4	≤ 2	≥ 4	≤ 2	≥ 4	≤ 2
Artes da Ardósia	71,7%	2,0%	72,1%	0,0%		
C. Físico-Químicas	46,4%	18,3%	40,1%	12,4%	37,9%	13,8%
Ciências Naturais	42,2%	10,4%	48,6%	6,5%	49%	4,8%
Educação Física	62,5%	1,3%	62%	2,2%	84,1%	0,7%
EMRC	73,4%	2,1%	90,5%	0%	91,5%	0,0%
Educação Visual	53,3%	2,0%	67,4%	0%	73,8%	0,7%
Espanhol	41,9%	11,6%	23,3%	9,3%	18,8%	3,1%
Francês	52,2%	7,5%	56,4%	9,6%	38,9%	8,0%
Geografia	62,1%	8,5%	42,3%	6,6%	60%	4,1%
História	35,3%	13,7%	43,1%	13,1%	49,7%	5,5%
Inglês	49%	24,2%	42,3%	19,0%	52,4%	19,3%
TIC	38,6%	6,5%	38,2%	12,5%		
Português	30,7%	23,5%	40,9%	8,8%	26,9%	14,5%
Matemática	34,6%	39,2%	32,1%	30,7%	40%	26,9%

Objetivos

• Garantir a qualidade do sucesso escolar, em todos os níveis de ensino.

Metas

• Manter uma percentagem média de níveis ≥ 4 maior do que a percentagem média de níveis ≤ 2, em todos os níveis de ensino, por disciplina.

Estratégias

• Monitorização e análise dos resultados dos alunos, no final de cada período;
• Definição de estratégias de promoção de sucesso escolar, após cada monitorização e análise efetuadas.

Indicadores de medida

• Percentagem de níveis iguais ou superiores a 4 e níveis iguais ou inferiores a 2 em todas as disciplinas dos três ciclos de ensino, no 3º período.

Em 2013	Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores de medida
<p><u>Alargar as oportunidades de qualificação certificada para jovens:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 turma de 7º ano de escolaridade de Percursos Alternativos; • Curso Vocacional de Fotografia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenir situações de abandono escolar; • Melhorar resultados escolares. • Prevenir situações de abandono escolar; • Promover uma transição articulada entre a escola e a vida ativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a oferta de Percursos Alternativos para alunos com baixas expectativas, baixa autoestima e insucesso escolar repetido. * • Manter a oferta do Curso Vocacional de Fotografia para alunos com insucesso escolar repetido; * • Possibilitar a inserção vocacional dos alunos do curso em áreas associadas à respetiva formação ou persecução de estudos. <p>*Dependente de autorização de funcionamento por parte do Ministério da Educação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento do número de alunos enquadráveis em turmas de Percursos Alternativos; • Proposta de candidaturas para a constituição das turmas de Percursos Alternativos. • Levantamento do número de alunos enquadráveis no Curso Vocacional de Fotografia; • Proposta de funcionamento do Curso Vocacional de Fotografia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de turmas de Percursos Alternativos; • Avaliação final dos alunos com Percursos Alternativos. • Número de alunos que prosseguem estudos após a conclusão do curso; • Número de alunos com curso concluído.
<p><u>Pré-escolar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • As crianças e respetivos encarregados de educação apresentam lacunas ao nível do cumprimento de regras gerais de funcionamento, nomeadamente ao nível da pontualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os encarregados de educação para a valorização do pré-escolar; • Cumprir as regras de funcionamento estabelecidas pelo agrupamento; • Melhorar a pontualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obter maior colaboração dos encarregados de educação no cumprimento das regras definidas, nomeadamente ao nível da pontualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações recíprocas com as famílias/comunidade trabalhando com elas a importância da pontualidade e do cumprimento das regras definidas no Regulamento Interno do Agrupamento, no ponto 7 do 127º. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos de frequência das crianças; • Registos do número de ocorrências / situações anómalas.

Em 2013	Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores de medida
<p><u>Educação Especial:</u></p> <p>Alunos com Necessidades Educativas Especiais</p> <ul style="list-style-type: none"> 100% dos alunos com Programa Educativo Individual evoluíram no seu percurso escolar. <p>Alunos com Dificuldades de Aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> 82% dos alunos com Apoio Educativo transitaram. <p>Crianças/alunos para Avaliação Psicológica Especializada</p> <ul style="list-style-type: none"> Foram avaliadas 86% das crianças/alunos propostos; Foram acompanhadas 56% das crianças/alunos propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar a eficácia dos Programas Educativos Individuais dos alunos com Necessidades Educativas Especiais. Garantir o apoio aos alunos com Dificuldades de Aprendizagem. Proporcionar a avaliação/acompanhamento das crianças/alunos do agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir que 100% dos Programas Educativos Individuais dos alunos com Necessidades Educativas Especiais sejam eficazes. Apoiar todos os alunos com Dificuldades de Aprendizagem de acordo com os recursos; Apresentar uma taxa de transição entre 80% a 85% nos alunos com Dificuldades de Aprendizagem. Garantir uma taxa superior a 75% de avaliação das crianças/alunos; * Garantir que 55% a 60% das crianças/alunos são acompanhados.* <p>*Em função dos recursos humanos disponibilizados pelo Ministério da Educação e Ciência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Definição de respostas educativas adequadas às necessidades funcionais e de aprendizagem dos alunos abrangidos pela Educação Especial. Avaliação periódica das crianças com Dificuldades de Aprendizagem; Definição de medidas de promoção de sucesso escolar das crianças, através da aplicação efetiva dos Planos de Acompanhamento Pedagógico e de medidas definidas ao nível dos Planos de Turma. Formulação de pedidos de Avaliação Psicológica Especializada; Calendarização em função das prioridades emergentes para a Avaliação Psicológica Especializada bem como para o acompanhamento das crianças/alunos; Concretização das 	<ul style="list-style-type: none"> % de sucesso dos Programas Educativos Individuais. Resultados escolares dos alunos com Dificuldades de Aprendizagem. Número de avaliações feitas às crianças/alunos; Número de crianças/alunos acompanhados.

Em 2013	Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores de medida
			Avaliações Psicológicas Especializadas e das práticas de acompanhamento das crianças/alunos.	
<p><u>Biblioteca Escolar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 17 atividades em articulação com o departamento do pré-escolar, grupo/ano do 1º ciclo e departamentos curriculares do 2º e 3º ciclo; • 4 atividades em articulação com a equipa do projeto “Educar para a Saúde” e 1 com a equipa do “Plano Tecnológico da Educação”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a articulação entre a Biblioteca Escolar e os departamentos curriculares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar o trabalho colaborativo entre a Biblioteca Escolar e os departamentos curriculares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planificação de atividades dos departamentos com a Biblioteca Escolar, ao longo de cada ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades desenvolvidas.
<p><u>Projetos:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Educar para a Saúde; 2. Mini Olimpíadas e Olimpíadas da Matemática; 3. SuperTmatik; 4. Desporto escolar; 1. “Projeto Moodle... um recurso diferenciado”; 5. Cidadania; 6. Ciências experimentais; 7. Concurso Soletrando; 8. Patrulha Cívica; 9. Grupo de teatro Tralhas e Companhia; 10. Clube de Inglês; 11. Clube de Flauta; 12. Clube de Karaoke; 13. Clube de Fotografia 	<ul style="list-style-type: none"> • Articular atividades do Plano Anual e Plurianual de Atividades e Planos de Turma com as áreas curriculares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o número de projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planificação das atividades do Plano Anual e Plurianual de Atividades e dos Planos de Turma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos realizados.

Objetivo Estratégico 2: Melhorar a formação

Em 2013	Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores de medida
<p><u>Formação docente e não docente (entre 2010 e 2013):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 91,7% do corpo docente com formação certificada na área das Tecnologias de Informação e Comunicação; • 23 ações de formação promovidas pelo agrupamento: 9 ações acreditadas; 14 ações não acreditadas de curta duração; • 2 não docentes (assistentes operacionais) com formação acreditada; • 44 não docentes (assistentes operacionais) com formação de curta duração não acreditada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar formação acreditada ou não para suprir necessidades internas de formação, no agrupamento; • Participar nos programas nacionais de formação desenvolvidos pelo Ministério da Educação /Direção-Geral da Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a formação a 100% dos professores do quadro; • Promover a realização de ações sobre temáticas identificadas no Plano de Formação. * <p style="font-size: small; margin-top: 10px;">*Dependente dos recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação e Ciência e pelo Centro de Formação de Associação de Escolas Sebastião da Gama.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma bolsa de formadores interna mediante a disponibilidade dos intervenientes; • Contacto com o Centro de Formação de Associação de Escolas Sebastião da Gama e outras entidades, com o intuito de suprir necessidades de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de docentes e não docentes com formação realizada; • Número de ações realizadas.

Objetivo Estratégico 3: Melhorar a organização do agrupamento

Em 2013	Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores de medida
<p><u>Plano Tecnológico da Educação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Existência de computadores nas salas de aula (entre 1 a 3 por sala) que não permitem uma utilização prática e eficaz. 	<ul style="list-style-type: none"> Otimizar os computadores existentes nas salas de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> Otimizar o número máximo de computadores que os recursos físicos e humanos possibilitam. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de ações no âmbito da equipa do Plano Tecnológico da Educação que possibilitem o funcionamento eficaz dos computadores de acordo com os espaços físicos e materiais das salas de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de computadores otimizados.
<p><u>Articulação de critérios de atuação desde o pré-escolar até ao 9º ano:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Existência de alguma falta de uniformização na aplicação dos critérios de atuação definidos, ao longo de toda a extensão dos níveis de ensino do nosso agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Uniformizar os critérios de atuação a ser aplicados por todos os educadores e professores, tendo em vista a rentabilização do tempo dedicado à aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Assunção do código de conduta pela comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de ações que possibilitem a aplicação de regras de atuação em toda a comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Participações e demais procedimentos disciplinares.

Objetivo Estratégico 4: Promover a ligação Agrupamento-Meio

Em 2013	Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores de medida
<p><u>Promoção da identidade cultural da região:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferta Curricular de “Artes da Ardósia” para o 7º e 8º ano de escolaridade; • Oficina de “Artes da Ardósia” para a Educação Especial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o património local; • Promover a integração de uma arte tradicional da região no currículo escolar dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar com a oferta curricular e com a oficina de “Artes da Ardósia”. * <p>*Dependente da legislação em vigor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação dos programas da oferta curricular e da oficina de “Artes da Ardósia”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades desenvolvidas tanto em sala de aula como em situações de articulação com o meio.
<p><u>Nº de ações desenvolvidas pela Biblioteca Escolar para o envolvimento dos pais e encarregados de educação/comunidade educativa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 4 atividades com encarregados de educação / comunidade educativa; • 3 atividades com a Biblioteca Municipal; • 1 atividade com a Câmara Municipal de Valongo/Agência para a Vida Local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades da Biblioteca Escolar envolvendo os pais e encarregados de educação/comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o número de atividades da Biblioteca Escolar para a comunidade educativa/encarregados de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de atividades da BE junto da comunidade educativa/encarregados de educação; • Desenvolvimento de atividades com o envolvimento dos encarregados de educação/comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades realizadas pela Biblioteca Escolar.
<p><u>Pais e Encarregados de Educação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Pais e Encarregados de Educação de aproximadamente 2500crianças / alunos; • Seis Associações de Pais e Encarregados de Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida do Agrupamento e dos seus educandos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o conhecimento da dinâmica de funcionamento do agrupamento bem como o enquadramento das provas finais, em anos terminais de ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de sessões de esclarecimento dos encarregados de educação sobre a vida escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de sessões de esclarecimento realizadas; • Grau de satisfação dos encarregados de educação sobre as sessões de esclarecimento;

Em 2013	Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores de medida
	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a criação de uma única associação de pais e encarregados de educação com polos nas diferentes escolas do agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar as vantagens da criação de uma única associação de pais e encarregados de educação com polos nas diferentes escolas do agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilização dos encarregados de educação através da enumeração das vantagens da criação de uma única associação de pais e encarregados de educação, com polos em cada escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Registo da frequência dos contactos dos encarregados de educação com a escola. <p>Nº de reuniões com pais onde seja abordado a temática .</p>
<p><u>Componente de Apoio à Família (CAF):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Segundo alterações legislativas a Componente de Apoio à Família passou a operar somente no 1º ciclo. Assim, 2013/14 será o ano da sua implementação. <p><u>Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> 208 crianças inscritas; 6 espaços específicos próprios e 3 não próprios; Inclusão de 100% das solicitações de entidades sociais para a integração de crianças no prolongamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Dar resposta às necessidades devidamente comprovadas das famílias, proporcionando o prolongamento das atividades para todas as crianças do 1º ciclo correspondentes ao horário não letivo. Promover a dinamização de atividades enriquecedoras; Dar resposta às necessidades das famílias, proporcionando o prolongamento das atividades para todas as crianças do pré-escolar, correspondentes ao 	<ul style="list-style-type: none"> Possibilitar resposta a 100% das necessidades comprovadas das famílias;* Dinamizar atividades enriquecedoras, em período de pausas letivas e férias, exceto no mês de agosto. * Dinamizar atividades enriquecedoras;* Adequar todos os espaços para prolongamento;* Dar resposta a 100% das necessidades comprovadas das famílias;* Dar resposta, a 100%, das solicitações das entidades sociais. * 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de necessidades da Componente de Apoio à Família; Estabelecimento de contactos/protocolos com as famílias e autarquias para promoção das atividades; Implementação das atividades programadas. Levantamento de necessidades das Atividades de Animação e Apoio à Família; Adequação dos espaços necessários para o prolongamento; Estabelecimento de contactos/protocolos com as famílias e autarquias para 	<ul style="list-style-type: none"> % de alunos inscritos; Grau de cumprimento das atividades programadas. Número de alunos inscritos; Número de espaços próprios para prolongamento; Grau de cumprimento das atividades programadas; Número de crianças em

Em 2013	Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores de medida
	<p>horário não letivo, de acordo com as necessidades devidamente comprovadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prevenir situações de exclusão por questões sociais e familiares. 	<p>*Dependente das possibilidades da autarquia.</p>	<p>promoção das atividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação das atividades programadas. 	<p>prolongamento por solicitação de entidades sociais.</p>
<p><u>Projetos:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Educar para a Saúde; 2. Projeto Moodle... um recurso diferenciado; 3. Manhã com pais; 4. Desporto escolar; 5. Cidadania; 6. Internet segura; 7. Assembleia Municipal de Jovens; 8. Grupo de teatro Tralhas e Companhia. <p><u>Protocolos e parcerias com:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Câmara Municipal de Valongo; 2. Junta de Freguesia de Valongo; 3. Associação para o Desenvolvimento Integrado de Cidade de Ermesinde (ADICE); 4. Junta de Freguesia de Alfena; 5. Centro de Acolhimento Mãe d'Água; 6. Rede de Bibliotecas Escolares (RBE); 7. Rede de Bibliotecas Escolares do Porto (RBEP); 8. Biblioteca Municipal de Valongo; 9. Centro de Saúde de Valongo; 10. Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI); 11. Centro de Formação de Associação de Escolas Sebastião da Gama; 12. LIPOR; 13. Universidade Cambridge; 14. Centro Knightsbridge; 15. Centro Hípico de Valongo; 16. Diversas empresas locais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o envolvimento do meio com o Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o número de projetos, protocolos e parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planificação dos projetos a desenvolver; • Estabelecimento de protocolos com as diferentes entidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos, protocolos e parcerias estabelecidos.

AVALIAÇÃO

Este Projeto Educativo deverá enquadrar e orientar toda a ação do Agrupamento ao longo dos próximos três anos. Será operacionalizado pelo Regulamento Interno, pelo Projeto Curricular do Agrupamento, pelo Plano Anual e Plurianual de Atividades, pelos planos das diversas turmas e pela atividade de cada elemento da Comunidade Escolar.

O processo de avaliação é parte integrante do Projeto Educativo que, enquanto documento aberto e dinâmico, só se concretiza com um acompanhamento contínuo e uma avaliação permanente, de caráter formativo, quer do processo quer dos resultados que vão emergindo do mesmo, no sentido de promover a qualidade do ensino e melhorar a sua ação educativa.

Aprovado pelo Conselho Geral em 3 de Julho de 2014

ANEXO

1. Critérios para a constituição de turmas

A constituição de turmas deve, em primeiro lugar, obedecer à legislação em vigor.

Em qualquer dos níveis de ensino, deverão prevalecer critérios de ordem pedagógica nomeadamente:

- Dar continuidade ao mesmo grupo de alunos ao longo dos três ciclos do ensino básico, salvo as exceções que vierem a ser aprovadas em Conselho Pedagógico;
- A distribuição dos alunos pelas turmas deverá ser feita de forma a manter o equilíbrio relativamente à idade e sexo, assim como ao número de alunos por turma;
- A distribuição dos alunos retidos far-se-á de forma equilibrada pelas várias turmas, tendo em atenção o seu nível etário;
- Serão tomadas em consideração as indicações escritas dos Educadores, dos Professores do primeiro ciclo, dos Conselhos de Turma no segundo e terceiro ciclos e dos Encarregados de Educação, desde que estas não contrariem as normas estipuladas.

2. Critérios para a distribuição do serviço docente

No âmbito da distribuição de serviço docente, reafirma-se o primado da importância fulcral do aluno na escola, pelo que as preferências dos docentes apenas deverão ser tomadas em conta quando não colidam com os objetivos da escola enquanto instituição, não prejudiquem o seu bom funcionamento nem contrariem as disposições legais e regulamentares.

Assim, devem ser seguidos os seguintes critérios gerais: a responsabilidade última da elaboração dos horários e consequente distribuição de serviço é da competência da Direção; procurar-se-á manter a continuidade do docente na turma, desde que não haja motivos que aconselhem a sua substituição; em caso de igualdade de situações, terá prioridade na atribuição de turma, no primeiro ciclo, o professor com mais tempo de serviço continuado no Agrupamento; a distribuição de níveis pelos vários professores do grupo/disciplina deverá ser equilibrada.

Em relação aos segundo e terceiro ciclos, um aspeto importante a ter em conta na distribuição do serviço docente é a necessidade de limitação do número de turmas com que cada professor trabalha. Um professor não deverá ter mais do que sete turmas e só em situações excecionais deverá ter oito. Estas orientações apenas não são aplicadas quando a componente letiva dos professores e as cargas horárias das disciplinas o não permitirem.

A constituição de equipas educativas deve ser privilegiada, mantendo-se ao longo de cada ciclo, sempre que possível.

O cargo de diretor de turma deverá ser atribuído, sempre que possível, aos professores do quadro. Deve ser privilegiada a continuidade da turma.

As horas de apoio ao estudo, no 2º Ciclo deverão ser atribuídas, preferencialmente a docentes da turma, sendo três dessas horas destinadas às disciplinas de Matemática, Português e Inglês

A área de Oferta Complementar - Formação Cívica (5º, 6º e 7º anos) deverá ser lecionada pelo respetivo diretor de turma.

Será atribuída uma hora da componente não letiva aos docentes de português de 9º ano para reunirem semanalmente e articularem estratégias para a melhor implementação dos Novos Programas de Português. Assim, na elaboração dos horários dos professores esta deve ser uma das prioridades.

Estes critérios devem ser desenvolvidos no cumprimento rigoroso da legislação em vigor.

2.1 Distribuição do cargo de Direção de Turma

Considerando que a função de Diretor de Turma incorpora um conjunto de vertentes de atuação, nomeadamente as de coordenador do conselho de turma, gestor/coordenador do projeto de turma e interlocutor/mediador privilegiado entre professores, alunos e encarregados de educação, deve haver a preocupação de, sempre que possível, nomear um diretor de turma com o seguinte perfil: ser, preferencialmente, professor do quadro da escola; lecionar à totalidade ou maioria dos alunos da turma; ser um docente com facilidade de comunicação / relacionamento interpessoal capaz de criar climas de empatia entre os vários intervenientes no processo educativo; trabalhar em equipa e ter competências de liderança e coordenação.

3. Critérios para a organização dos horários

O horário de funcionamento do estabelecimento de educação pré-escolar será fixado antes do início das atividades de cada ano, sendo ouvidos, obrigatoriamente, para o efeito, os pais e encarregados de educação ou os seus representantes, os educadores e a autarquia.

O 1º ciclo funciona em regime normal.

Os 2º e 3º ciclos funcionam em regime de desdobramento dada a inexistência de espaços que tornem possível o funcionamento em regime normal.

A duração de tempo das aulas é de 45 minutos ou 2 x 45m (90 m). Cada bloco de 90m corresponde a um tempo dedicado a uma única disciplina ou a dois períodos de 45 minutos dedicados a disciplinas diferentes. Considera-se que tempos letivos mais prolongados permitem um trabalho mais diversificado dos alunos, valorizando-se a aula como tempo de trabalho e de

aprendizagem, favorecendo-se a promoção de uma atividade escolar com menos disciplinas e interrupções diárias.

A organização dos horários dos alunos deverá obedecer a uma lógica de natureza pedagógica e são organizados de acordo com a carga letiva curricular semanal de cada disciplina ou área disciplinar definida na matriz curricular.

As tabelas seguintes demonstram como deverão ser distribuídos os blocos de aulas e os intervalos.

2º E 3º CICLOS

MANHÃ		
	ENTRADA	SAÍDA
1º Bloco (2 tempos)	8.20	9.50
Intervalo de 15 minutos		
2º Bloco (2 tempos)	10.05	11.35
Intervalo de 10 minutos		
3º Bloco (2 tempos)	11.45	13.15

TARDE		
	ENTRADA	SAÍDA
1º Bloco (2 tempos)	13.35	15.05
Intervalo de 10 minutos		
2º Bloco (2 tempos)	15.15	16.45
Intervalo de 15 minutos		
3º Bloco (2 tempos)	17.00	18.30

Na elaboração dos horários dos alunos dos 2º e 3º ciclos deve ter-se em conta o seguinte:

- Será conveniente que, por regra, o horário de cada turma não ultrapasse o equivalente a 4 blocos (8 x 45m) num mesmo dia e se atenda à natureza dominante dos tipos de atividades em que os alunos estarão envolvidos várias horas seguidas. Excepcionalmente poderão ter 4 blocos mais 45 m (9 x 45m) quando nesse dia existir a disciplina de EMRC e / ou Apoio ao Estudo e estas áreas não incluam a totalidade dos alunos da turma. Os apoios aos alunos devem ser prestados no início ou final das atividades escolares, não excedendo os 90m diários.
- Na distribuição da carga letiva semanal deve evitar-se a existência de aulas isoladas. No entanto, devido à falta de espaços o limite de tempo máximo admissível entre aulas de dois turnos distintos do dia poderá atingir os 220m, no caso dos alunos que não têm Apoio ao Estudo esse limite poderá atingir os 265m.

- Deve assegurar-se a concentração máxima das atividades escolares das turmas num só turno do dia. Assim, os horários das turmas serão distribuídos em turnos da manhã ou da tarde coexistindo até três vezes por semana a carga letiva distribuída ao longo de todo o dia. As disciplinas de caráter “prático” devem ser lecionadas, preferencialmente, no turno contrário. No 2º Ciclo, numa dessas manhãs ou tardes pode existir apenas Apoio ao Estudo evitando que a turma toda se desloque à escola.
- As aulas de Línguas Estrangeiras e Educação Física, à mesma turma, não podem ter lugar em dias consecutivos. Relativamente às disciplinas cuja carga curricular se distribui por três ou menos dias da semana, é de evitar que tenham lugar em dias consecutivos.
- As aulas de Língua Estrangeira II não devem ser lecionadas em tempos letivos consecutivos à Língua Estrangeira I e vice-versa;
- No Pavilhão gimnodesportivo só devem ser colocadas três turmas simultaneamente, no entanto, atendendo à sobrelotação da escola, excecionalmente, poderão ser quatro.
- Pode verificar-se uma alteração pontual dos horários dos alunos para efeitos de substituição das aulas resultante das ausências dos docentes, desde que os Encarregados de Educação sejam avisados antecipadamente.

Na elaboração dos horários dos docentes deve-se ter em conta o seguinte:

- Não devem incluir mais de três blocos ou seis segmentos letivos consecutivos, nem devem incluir mais de oito segmentos letivos diários;
- O horário dos docentes poderá, pontualmente, ser ajustado, às necessidades escolares que ocorram ao longo do ano letivo;
- Sempre que possível, deverão ser criados tempos específicos para o trabalho cooperativo dos Conselhos de Turma.
- Os minutos que faltarem para completar integralmente os horários dos professores, tanto na componente letiva como na não letiva, serão integrados numa bolsa de horas que será utilizada para a realização de Visitas de Estudo e / ou outras atividades.

4. «Oferta Complementar», prevista na matriz curricular dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico

No 5º, no 6º e no 7º Anos haverá a Oferta Complementar semanal de Formação Cívica para todos os alunos. Esta oferta assume o carácter de reforço semanal do horário de Português e Matemática, no 8º e 9º anos.

5. Oferta da Escola

Por decisão do Conselho Pedagógico, a disciplina de Oferta da Escola, no 3º ciclo, é Artes da Ardósia. Pesou para esta decisão a existência na escola de docentes com formação nesta área e ainda o desejo de que os alunos possam desenvolver uma componente artística tão enraizada na História Local de Valongo.

6. Especificações sobre desdobramento de aulas

Face à especificidade da disciplina de Artes de Ardósia e ao facto de existirem recursos humanos suficientes, sem necessidade de proceder à contratação de professores, no 7º e no 8º anos, as turmas serão desdobradas em dois turnos para que metade dos alunos trabalhe em TIC e a outra metade na Oferta da Escola - Artes da Ardósia (trocando depois, numa organização equitativa semestral), mas em cada uma delas a lecionação do turno respetivo estará a cargo de um único professor.

No 9º ano, haverá desdobramento das turmas no período correspondente a 45m semanais de Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais.